

ESTUDO GENÉTICO-POPULACIONAL DO SISTEMA ABO: UMA META-ANÁLISE BASEADA EM PESQUISAS REALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluno: Fabio Augusto Abreu de Almeida

Orientador: Prof. Dr. Fabio Mesquita do Nascimento

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Vergueiro

Os estudos de grupos sanguíneos, especialmente o sistema ABO, foram, por muito tempo, realizados para se obter parâmetros de variabilidade genética populacional. Além disso, a determinação das frequências relativas dos tipos sanguíneos é de suma importância para a prática transfusional. Esse trabalho se propôs a realizar um estudo genético-populacional do sistema ABO a partir de dados obtidos em publicações que se ocuparam em descrever as frequências fenotípicas de tipos sanguíneos. Foram selecionados artigos científicos produzidos a partir de estudos efetuados em instituições de saúde do Estado de São Paulo. Ao todo, foram obtidas informações sobre os tipos sanguíneos de 7.381 pessoas. Registrou-se a frequência de 49,17% de sangue tipo O, 33,55% de sangue tipo A, 14% de sangue tipo B e 3,29% de sangue tipo AB. As frequências dos alelos A, B e O foram estimadas como 0,21; 0,09 e 0,70, respectivamente. As frequências de tipos sanguíneos dos sistemas ABO se mostraram muito similares às estimativas efetuadas em estudos anteriores para outras localidades. As frequências alélicas, quando comparadas aos valores obtidos em um estudo de 1989, são praticamente as mesmas, o que revela a estabilidade da composição genética populacional em relação a genótipos e alelos do loco ABO.